



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Nesse mês de fevereiro, a AON divulgou o seu tradicional estudo anual de avaliação dos riscos políticos dos países.

Ver... <http://www.aon.com/attachments/risk-services/2012-Political-Risk-Map.pdf>

Pelos critérios usados, existem 6 tipos de riscos individuais: transferência cambial, não pagamento da dívida, interferência política, interrupção na cadeia de suprimentos, riscos legais/regulatórios e violência política. A partir desses resultados, os países, como um todo, são qualificados em 7 níveis de riscos: baixo, baixo/médio, médio, médio/alto, alto, altíssimo e sem qualificação.

Abaixo, o código das cores e símbolos.

Country risk level	Symbols illustrating significant risks
Low risk	EXCHANGE TRANSFER:
Medium-low risk	SOVEREIGN NON-PAYMENT:
Medium risk	POLITICAL INTERFERENCE:
Medium-high risk	SUPPLY CHAIN DISRUPTION:
High risk	LEGAL & REGULATORY RISK:
Very high risk	POLITICAL VIOLENCE:
Non Rated	
..... Line of Control	

A seguir, os resultados da América do Sul.



Alguns comentários sobre o mapa:

- A Guiana Francesa (pois a avaliação vem da França) tem o risco mínimo.
- O Brasil é qualificado como risco baixo/médio, com dois tipos de riscos: interrupção na cadeia de suprimentos e riscos legais/regulatórios.
- Três países são qualificados como risco alto: Argentina, Bolívia e Equador.
- A pior avaliação é a da Venezuela, considerada um risco altíssimo.

Em suma, um trabalho interessante, mas, até pelo tema, sujeito a discussões.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>